

Serviço Social e Assistentes Sociais na Itália

Annamaria Campanini¹

Abstract

This article reflects the lecture that Annamaria Campanini, social worker, PhD in Social Work, president of IASSW-AIETS (International Association of Schools of Social Work) gave during the International Meeting of the IASSW-AIETS Board, in July 2023, at the Federal University of Pernambuco – UFPE. In it, the author gives a concise and precise summary of the situation of the Italian Social Work and that of the Social Workers in Italy. This schematic and systematic presentation can be of great value to anyone who wishes to get closer to Italian Social Work for the purpose of increasing international academic relations and exchanging experiences and knowledge. The article briefly addresses: 1) the foundation of the profession in Italy after World War II; 2) the difficult survival of the profession during fascism; 3) The importance of the 70's for the social and academic affirmation of the profession; 4) The path taken by the profession in the last decades of the twentieth century; 5) The profession today and the challenges it faces; 6) The frontiers of the profession in the interdisciplinary world and new socio-occupational spaces; 7) The multiple fields of action of Social Work in Italy; 8) The training of the Social Worker in Italy; 9) The current challenges facing the profession; 9) The social responsibility of the profession and its presence in society vis-à-vis the State.

Keywords: Social Work in Italy; History of Italian Social Work; Social Work before the State.

Resumo

Este artigo reflete a palestra que Annamaria Campanini, assistente social, doutora em Serviço Social, presidente da IASSW-AIETS (Associação Internacional de Escolas de Serviço Social) proferiu durante o Encontro Internacional da Diretoria do IASSW-AIETS, em julho de 2023, na Universidade Federal de Pernambuco – UFPE. Nele, o autor faz um resumo conciso e preciso da situação da Assistência Social italiana e das Assistentes Sociais na Itália. Esta apresentação esquemática e sistemática pode ser de grande valia para quem deseja se aproximar do Serviço Social italiano com o objetivo de incrementar as relações acadêmicas internacionais e trocar experiências e conhecimentos. O artigo aborda sucintamente: 1) a fundação da profissão na Itália após a Segunda Guerra Mundial; 2) a difícil sobrevivência da profissão durante o fascismo; 3) A importância dos anos 70 para a afirmação social e acadêmica da profissão; 4) O caminho percorrido pela profissão nas últimas décadas do século XX; 5) A profissão hoje e os desafios que enfrenta; 6) As fronteiras da profissão no mundo interdisciplinar e nos novos espaços socioocupacionais; 7) Os múltiplos campos de ação do Serviço Social na Itália; 8) A

¹ Presidente, IASSW. Prof. Phd em Serviço Social Professor aposentado da Universidade Milano Bicocca Serviço Social e Assistentes Sociais na Itália

formação do Assistente Social na Itália; 9) Os desafios atuais da profissão; 9) A responsabilidade social da profissão e sua presença na sociedade perante o Estado.

Palavras-chave: Serviço Social na Itália; História do Serviço Social Italiano; Serviço Social perante o Estado.

INTRODUÇÃO

O trabalho social foi desenvolvido na Itália logo após a Segunda Guerra Mundial. A fundamentação política do trabalho social na Itália é reconhecida na Convenção de Tremezzo (1946). Apesar de alguma correlação interessante entre o envolvimento dos fundadores do serviço social no movimento antifascista e a consciência de que o trabalho em assistência social deve visar o conhecimento das causas sociais subjacentes ao problema, o Serviço Social desenvolveu intervenções essencialmente de tipo reparatório em serviços geralmente organizados de forma categórica e nacional, e caracterizados por um alto nível de burocracia, dentro de uma abordagem de cima para baixo para a formulação e implementação de políticas.

1. O trabalho social na Itália - anos 70

Os movimentos sociais influenciaram o trabalho social e houve uma forte crítica, especialmente ao método de trabalho de casos por parte de estudantes e profissionais, um forte engajamento político orientado para ativar a participação dos cidadãos para a mudança social geral em um nível estrutural.

Intervenções experimentais fornecidas por assistentes sociais em algumas áreas levaram ao fechamento de instituições opressoras, como hospitais psiquiátricos, institutos para crianças e escolas diferenciadas para crianças com deficiência.

O Serviço Social como agente de mudança na construção de serviços universais, não marginalizantes e territoriais tornou-se referência para a estruturação de novas diretrizes para a política social e novas leis foram aprovadas.

2. Trabalho social na Itália - após os anos 70

Esse *afflatus* de compromisso político gradualmente desapareceu nas décadas seguintes.

Por um lado, a consolidação numa base territorial dos serviços sociais públicos traduziu-se numa abordagem descendente mais tradicional na elaboração de políticas.

A cultura mais individualista e a aplicação de lógicas gerencialistas à gestão do serviço social contribuíram para extinguir aquele sopro de compromisso e renovação que havia caracterizado o período anterior de reformas sociais.

3. Profissão de serviço social hoje

Após a decisão de que a educação em serviço social só poderia ser ministrada pelas Universidades (1985), foi editada uma Lei de 23 de março de 1993, n. 84, sobre "Definição e regulamentação da profissão de assistente social e aprovação de um Registro Nacional"

Código de ética (revisado em 2020)

A maioria dos assistentes sociais ainda está empregada nos municípios do setor público ou consórcios de municípios, serviços nacionais de saúde, Ministério.

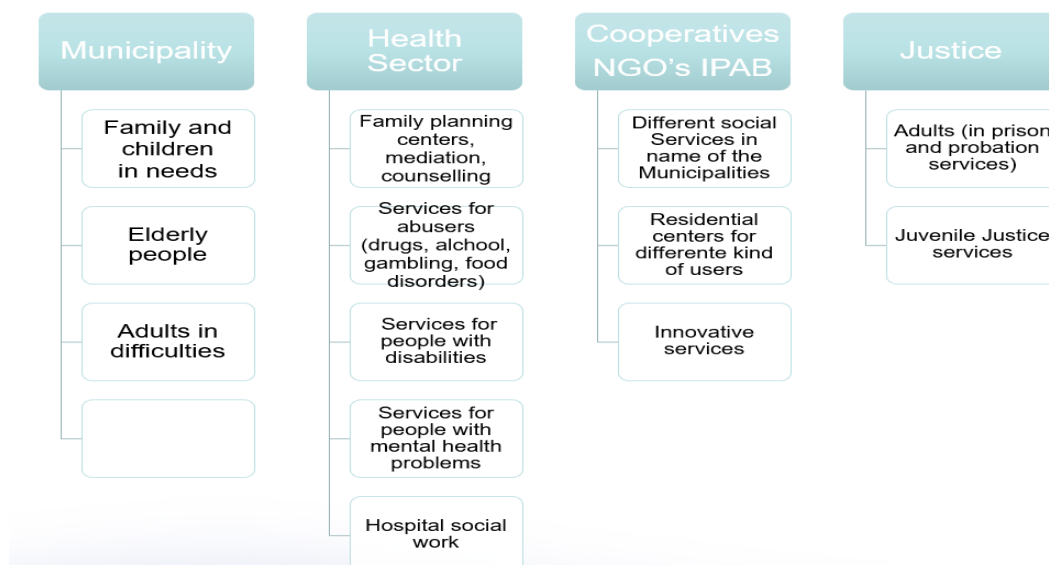
MAS

Há um número crescente de assistentes sociais ocupados no terceiro setor, muitas vezes com salários baixos ou contratos temporários.

4. Profissão de Serviço Social

O papel do profissional independente ainda é pouco experimentado (3%) e, muitas vezes, é um trabalho feito para o setor público e não como profissão liberal.

Social work profession



Na Itália não é permitido o exercício clínico do trabalho social (área restrita aos psicólogos).

5. Serviço Social Educação na Itália

A situação da educação em serviço social na Itália é bastante complicada

Educação foi decidido para ser na Universidade desde 1985. Temos agora um bacharelado de 3 anos (180 créditos), 2 anos de mestrado (120 créditos), 3 anos de doutorado.

Em nível de bacharelado, em 180 créditos, a portaria ministerial prevê um mínimo de 15 créditos para disciplinas de serviço social e 18 créditos para colocação em campo, e muitas universidades permanecem nesse mínimo.

Nada é indicado para o curso de Mestrado, exceto estágio.

O Serviço Social não é reconhecido como disciplina autônoma, mas está sob a Sociologia Geral.

6. Desafios da profissão de Serviço Social

Retirada progressiva do engajamento público no Estado de bem-estar social como efeito de políticas neoliberais e gerencialistas,

Crise econômica, que dificulta muito a contratação de novos assistentes sociais pelas organizações públicas.

Envolvimento progressivo do sector com e sem fins lucrativos no desenvolvimento de um novo sistema de serviços sociais.

Transformações nos modelos familiares e na organização do trabalho;

Novas formas de desconforto juvenil, abuso de substâncias, jogo, bullying...

Novos riscos sociais: emprego precário, incerteza...

7. Qual a resposta do Serviço Social?

Um importante envolvimento do Conselho Nacional de assistentes sociais em nível governamental, com participação em mesas ministeriais e posicionamento público

Muito pouco engajamento dos assistentes sociais nas atividades de prática política, embora o código de ética preveja uma responsabilidade específica em relação à sociedade.

REFERÊNCIAS

CAMPANINI, Annamaria. O Serviço Social na Itália: problemas e perspectivas. In: **Revista Serviço Social e Sociedade**. 2011.

_____. (Org.). **Scenari di Welfare e formazione al Servizio Sociale in un'Europa che cambia**. Milano: Unicopoli, 2009.

_____. (Org.) **Gli ambiti di intervento del Servizio Sociale**. Roma: Carocci, 2019.

_____; FROST, Elizabeth. **European Social Work: Commonalities and Differences**. Roma: Carocci, 2004.

_____; FROST, Elizabeth; FREITAS, Maria José. **Social Work Education in Europe**. Roma: Carocci, 2007.